

Criminologia Verde e Crimes Corporativos:

Desafios teóricos e sua aplicação no Brasil



Lélio Braga Calhau

Lélio Braga Calhau

- **Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Minas Gerais.**
- **Professor de Criminologia da Fundação Escola Superior do Ministério Público de Minas Gerais.**
- **Pós-graduado em Direito Penal pela Universidade de Salamanca (Espanha).**
- **Mestre em Direito do Estado e Cidadania pela UGF-RJ.**
- **Mestrando em Direito das Relações Sociais pela Faculdade Milton Campos.**
- **Graduado em Psicologia pela UNIVALE.**
- **Autor do livro Resumo de Criminologia, 9ª edição, 2019, Editora Impetus.**



Criminologia: o que é ?

- É o conjunto de conhecimentos sobre o crime enquanto fenômeno social, e inclui os processos de elaboração das leis, de infração a essas leis e de reação à infração das leis.



Edwin Sutherland (1883 – 1950)

História do Pensamento Criminológico

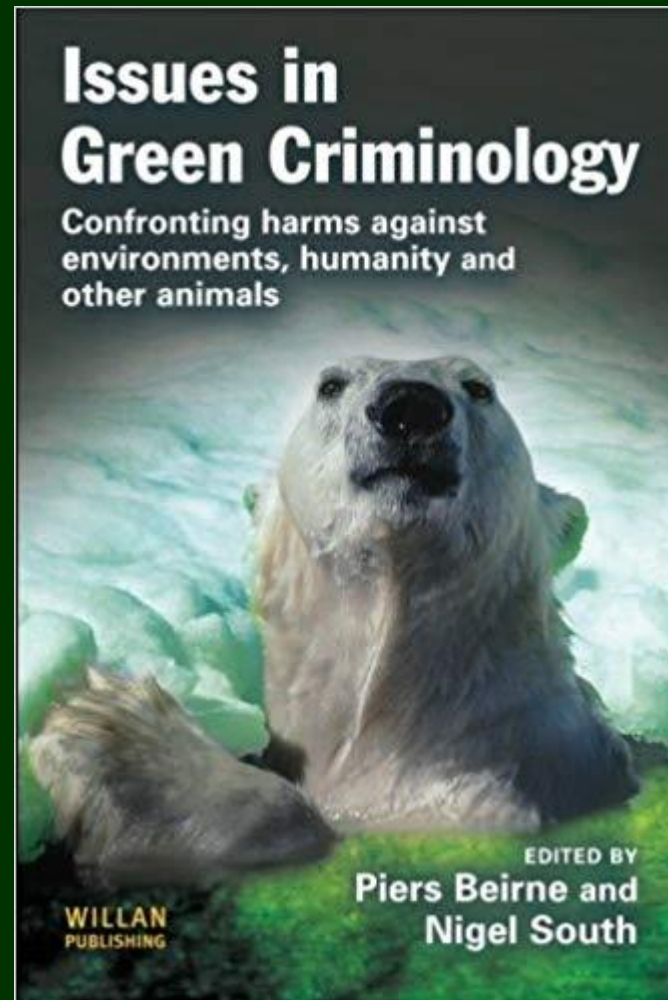
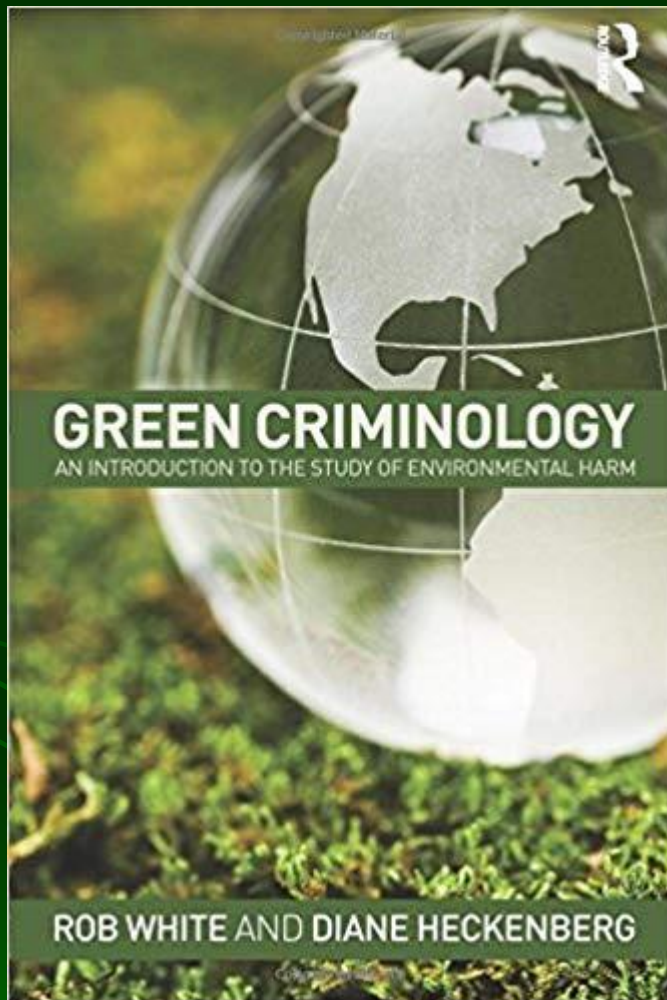
(um resumo, se possível)

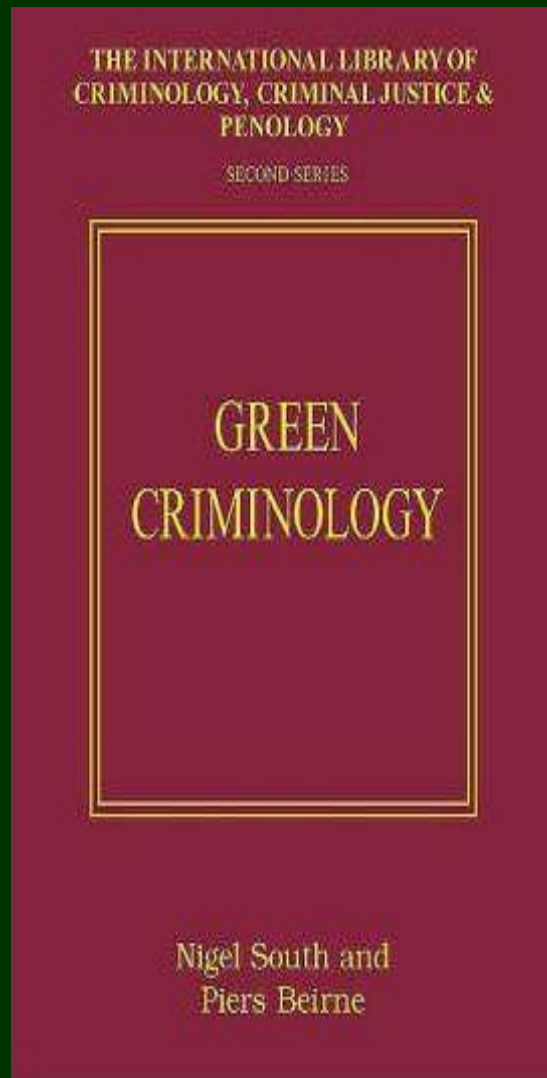
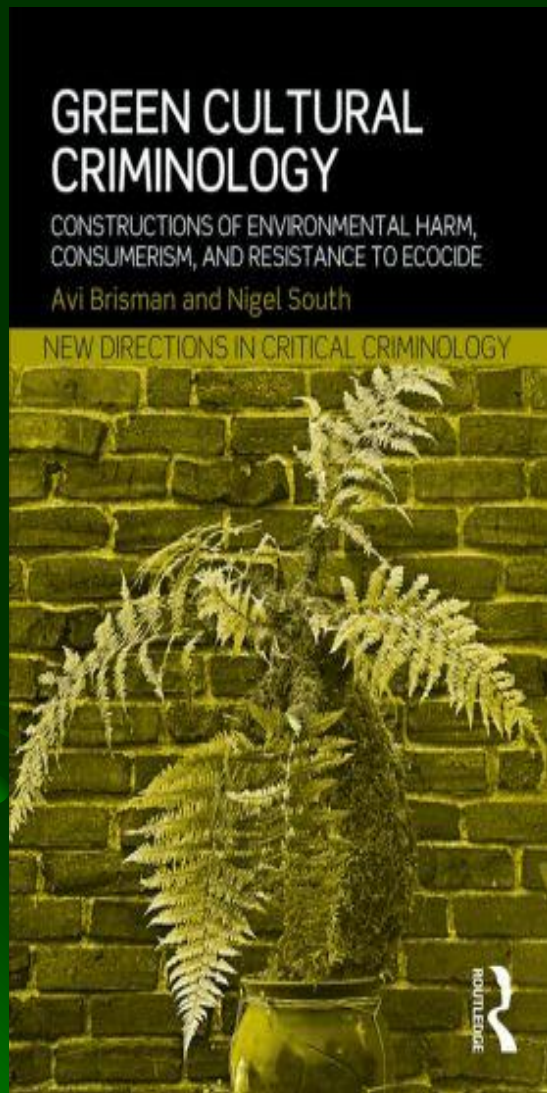
- Fase pré-científica;
- Primeiras Escolas Penais (Clássica, Positiva etc)
- Gabriel Tarde, Lacassagne e o “Giro sociológico”
- Escola de Chicago
- Teorias da associação diferencial/white collar crimes, escolha racional, anomia, subcultura delinquente, etiquetamento etc
- Criminologia Crítica (marxista)
- Criminologia Pós-moderna (Cultural, Feminista, Queer, Green, Convict etc)



“ NÓS, A GERAÇÃO
PASSADA, EM PERFEITO
JUÍZO E GOZO DE
NOSSAS FACULDADES
MENTAIS, NOMEAMOS
COMO LEGÍTIMOS
HERDEIROS A GERAÇÃO
FUTURA... ”

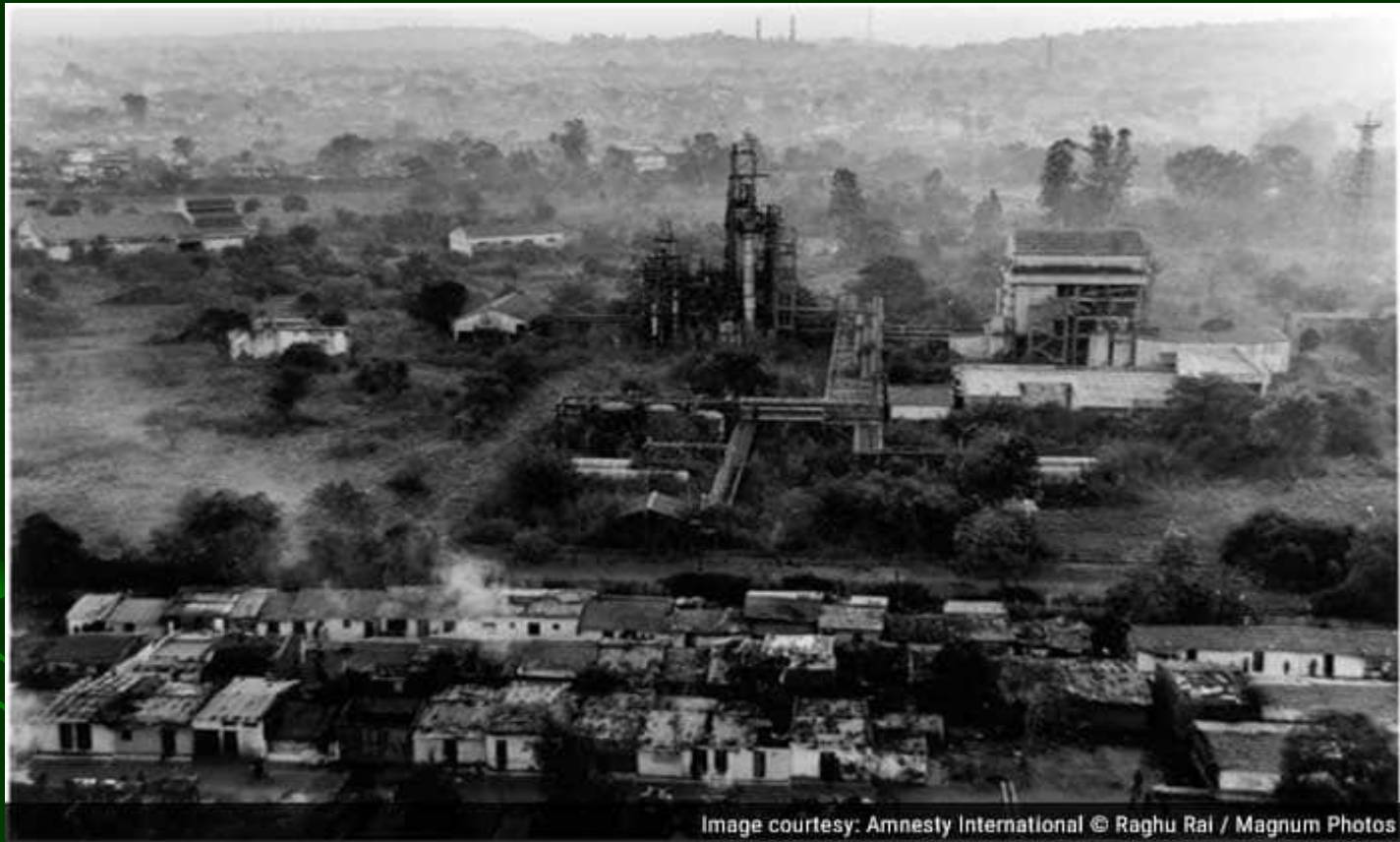
SPACCA.





Tragédia em Bhopal, Índia

02 e 03.12.84



3.800 mortes confirmadas
(Estimam-se mais de 20.000 mortes)



Investigações sobre Bhopal

- Falta de manutenção
- Equipamentos de segurança desativados ou desligados
- Sirene acionada apenas para dentro da fábrica
- Diversas falhas em série
- Pequenos “acidentes” prévios anunciavam a catástrofe
- Empresa negou tudo e apontou sabotagem de um trabalhador insatisfeito (nunca identificado)

Central Nuclear Chernobyl (Pripyat, Ucrânia, 26.04.86)





Exxon Valdez (1989)

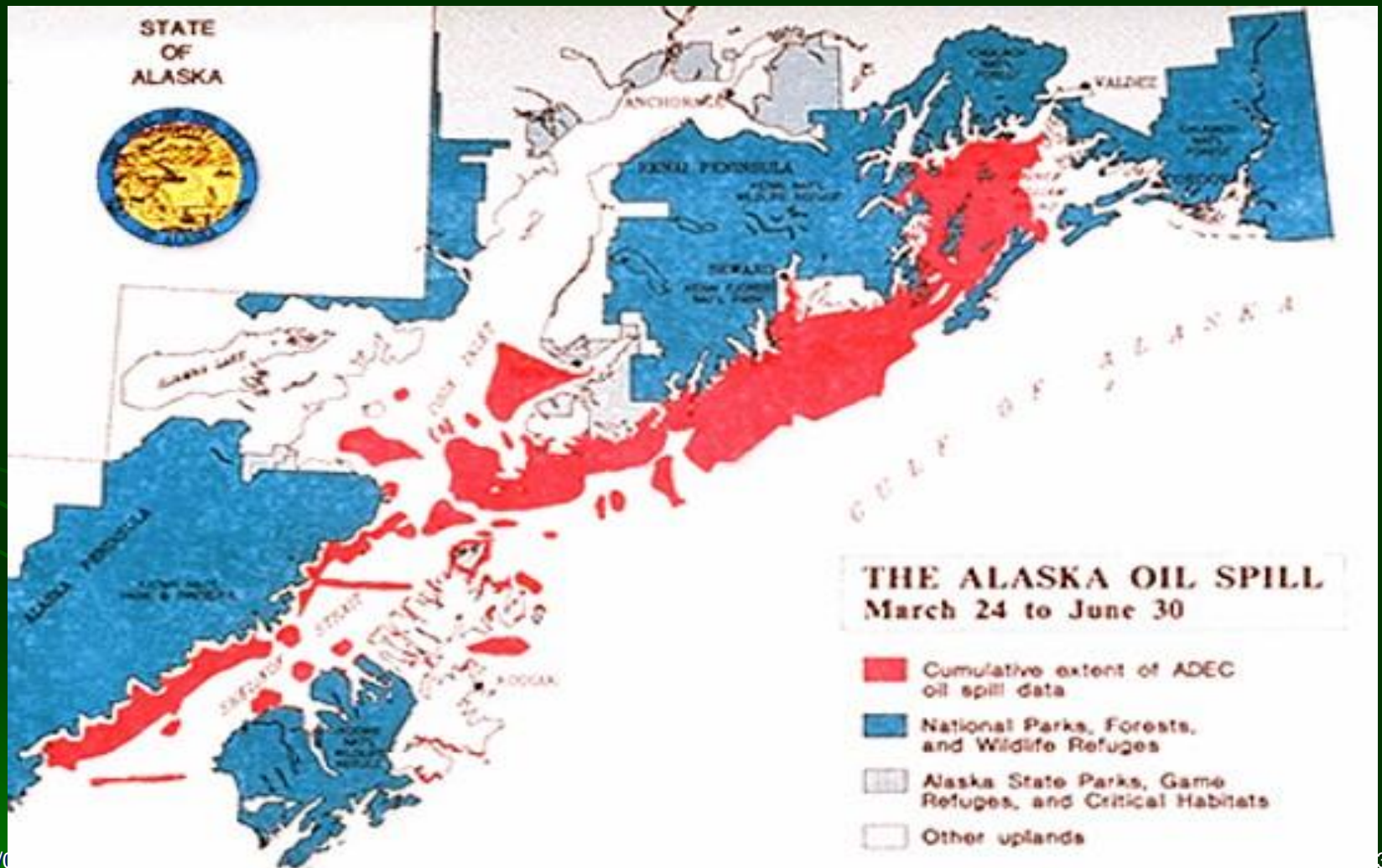
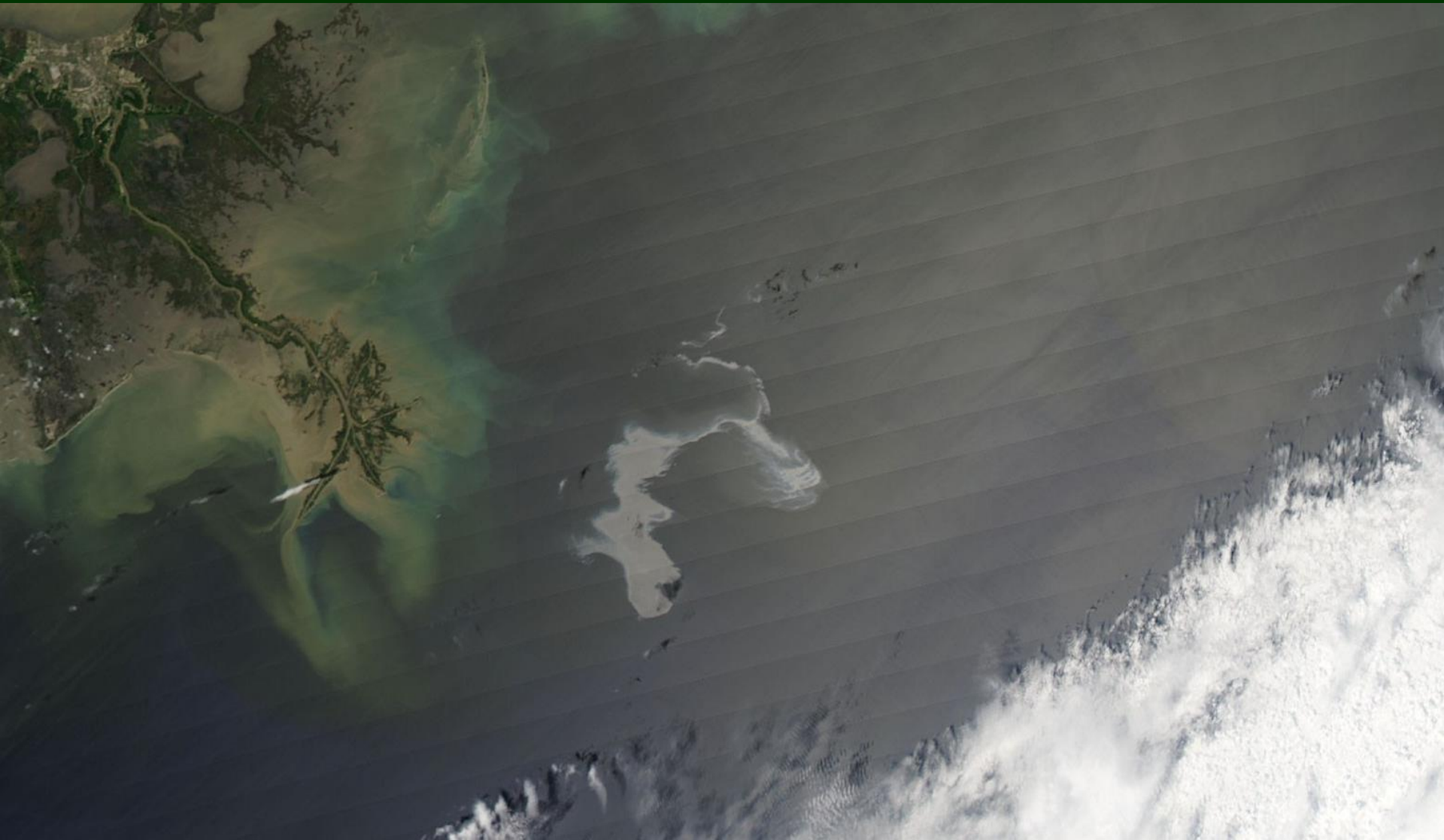


Imagem de satélite da NASA mostrando a mancha de óleo em 25 de abril de 2010 (Deep Water Horizon).






Antecedentes e precursores da Criminologia Verde

- Estudos puramente criminológicos ou interdisciplinares já demonstravam preocupação com a questão criminal ambiental.
- Austrália, França, Eslovênia, América do Sul, Reino Unido, EUA etc.
- Por que tais pesquisas foram “esquecidas”: cegueira epistemológica e/ou barreira de língua (Escandinávia, por exemplo)

1990

A middle-aged man with grey hair and a beard, wearing a dark suit, blue shirt, and yellow patterned tie, is seated and speaking. The background is an office setting with a whiteboard and chairs.

Michael Lynch, Ph.D.
Department of Criminology
College of Behavioral and Community Sciences
University of South Florida



Surgimento da Green Criminology

- A ideia de uma Criminologia Verde surgiu no início da década de 1990 , numa época em que as pessoas estavam cada vez mais preocupadas com desastres ambientais de larga escala, resultantes de comportamento negligente e até criminoso.

Desenvolvimento sustentável

- O conceito de desenvolvimento sustentável começou a se disseminar mundialmente por volta das décadas de 60 e 70 .
- Contudo, o crescimento econômico não é mais sinônimo de desenvolvimento e a plausibilidade do desenvolvimento sustentável se perdeu na medida em que o modelo econômico capitalista desencadeia e acelera a degradação do meio ambiente.
- A partir do momento em que as atividades operacionais de atores institucionais poderosos como Estados e grandes corporações provocam danos ambientais e impactos sociais, este conceito é colocado em xeque.

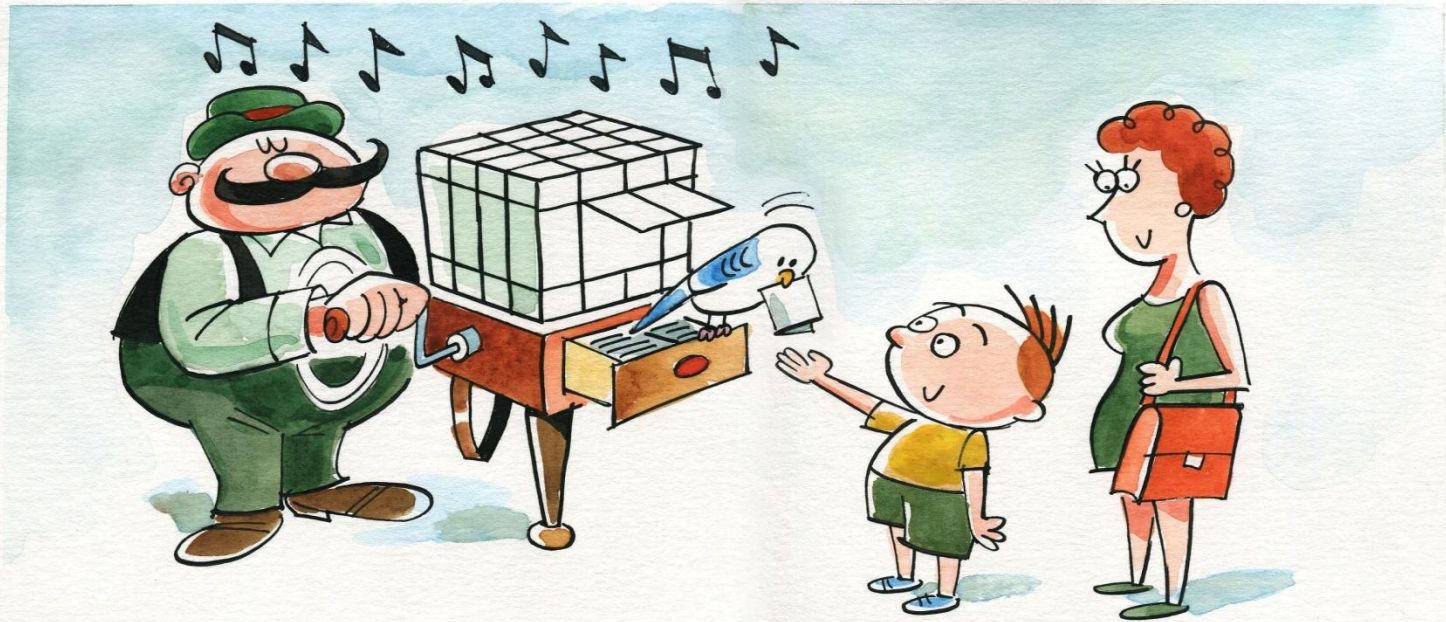
O que ela estuda ?

- Criminologia Verde refere-se ao estudo por criminólogos de danos ambientais (que podem incorporar definições mais amplas de crime do que as definições estritamente legais); leis ambientais (incluindo práticas de execução, processo e condenação); e regulação ambiental (sistemas de leis criminais, civis e administrativas destinadas a gerenciar, proteger e preservar ambientes e espécies específicos e gerenciar as consequências negativas de determinados processos industriais) (White, 2008a, 2011a).

White, Rob. *Green Criminology: An Introduction to the Study of Environmental Harm* (p. 8). Taylor and Francis. Edição do Kindle.







Uma nova base conceitual

- É necessário transcender a Criminologia tradicional para encontrar uma nova base conceitual que capte de forma mais adequada o caráter dessas práticas, cujos danos são incomparavelmente mais graves que os delitos castigados pela justiça penal.
- Conclui-se que se a Criminologia tradicional não pode trilhar um novo caminho através do processo hegemônico por ela legitimado sem que se rompa com seus limites epistemológicos atrelados a um Direito Penal seletivo e discriminatório.

“Crimes” na concepção da Criminologia Verde (Nigel South)

- Primários: consistentes nos ataques diretos (que podem ser legais) ao meio ambiente praticados por indivíduos ou organizações.
 - Ex: desmatamento, poluição do ar e das águas, declínio de espécies.
- Secundários: crimes que emergem do desrespeito das normas de proteção ambiental:
 - Dois tipos: 1. Crime organizado envolvendo resíduos perigosos. 2. Violência estatal contra grupos de oposição e proteção ambiental.

O que se busca com a Criminologia Verde ?

- Resumidamente, pode-se dizer que a proposta estruturante da Criminologia Verde tenciona o debate no que tange a responsabilidade humana diante da fragilidade da natureza e da garantia das próximas gerações herdarem um mundo capaz de ser habitado de forma equilibrada.
- O que contribui sobremaneira para a materialização da previsão forma da constituição de tutela e preservação das presentes e futuras gerações.

Crimes corporativos ambientais

- As conexões da teoria de Sutherland com a devastação ambiental.
- O poder das grandes corporações em lidar com os processos de descriminalização ambiental.
- Crimes praticados, em várias situações, sem vestígios, que liguem os executivos aos atos de dano ambiental praticados pelos executores.
- Necessidade de investigações mais complexas e com usos novas técnicas.

Reflexão final: desafios penais

- Pouco estudo criminológico ambiental no Brasil.
- Individualização das condutas
- Os crimes omissivos impróprios (artigo 13 do Código Penal).
- Resistência de se aplicar a teoria da “cegueira deliberada” no Brasil.
- Responsabilidade penal da pessoa jurídica



FIM

Obrigado pelo convite!

Lélio Braga Calhau – leliocalhau@mpmg.mp.br

Referências Bibliográficas

- CALHAU, Lélío Braga. *Resumo de Criminologia*, 9ª edição, Rio de Janeiro, Impetus, 2019.
- DAMACENA, Fernanda Dalla Libera; JUNG, Bruno da Rosa. Criminologia verde e abuso animal: uma interpretação necessária. Revista Eletrônica de Direito do Centro Universitário Newton Paiva | Belo Horizonte | n.35 | p 134-147 | maio/ago. 2018 | ISSN 1678 8729 | <http://npa.newtonpaiva.br/direito/>
- Lynch, Michael J. *Green Criminology* . University of California Press. Edição do Kindle.
- POTTER, Gary. *What is Green Criminology*. Disponível na internet: <http://www.greencriminology.org/monthly/WhatIsGreenCriminology.pdf>, acesso em 15.02.19.
- Site oficial *Green criminology.org*.

LÉLIO BRAGA CALHAU



RESUMO DE CRIMINOLOGIA

9^a edição | Revista,
atualizada
e ampliada

IMPETUS

LÉLIO BRAGA CALHAU

RESUMO DE CRIMINOLOGIA

